

Comissão de Seguridade Social e Família

REQUERIMENTO _____ DE 2011
(Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer realização de Audiência Pública para discutir os benefícios e malefícios do uso da maconha (*cannabis sativa*) para saúde

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 117 e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro, após ouvido o plenário, a realização de Audiência Pública para discutir os benefícios e os malefícios para a saúde humana o uso da maconha (*cannabis sativa*)

JUSTIFICATIVA

A descriminalização do uso da maconha no Brasil no últimos anos passou a ser discutida pelos diversos segmentos da sociedade. Estudantes, acadêmicos, profissionais da área da saúde, da área da segurança e até mesmo políticos ousam romper o silencio e defender publicamente a descriminalização do uso da maconha e para tanto utilizam-

se de argumentos diversos entre eles destacam com veemência os benefícios da erva para a saúde.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que permitiu passeatas pela descriminalização da maconha incrementou ainda mais os debates. Especialistas em prevenção de dependência química passaram a ser, com mais freqüências, indagados sobre os possíveis benefícios que o entorpecente pode oferecer para população. As repostas quanto a este quesito têm sido divergentes o que nos leva a uma grande preocupação.

Em resposta a consulta formulada pelo Portal SRZD o Dr. Joger Jaber, diretor científico da Associação Brasileira de Alcoolismo e Drogas ao ser questionado sobre os benefícios do uso da erva afirmou: "*A liberação da maconha vai trazer um problema de saúde pública para o Brasil. A nossa rede de saúde não está preparada para atender os casos. O uso medicinal da maconha pode ser feito em compridos, por exemplo. Fumar não faz bem aos pulmões vai causar mais problemas pulmonares e também ocasionar alguns problemas mentais, como alguns casos de surtos psicóticos e outras síndromes. A maconha pode afetar a memória recente. No Brasil, já temos casos de consumo de álcool e também cigarros por menores de idade. A legalização da maconha iria afetá-los e trariam ainda mais casos para rede de saúde pública, pois a camada menos favorecida financeiramente não tem alimentação adequada e nem dinheiro para tratamentos com especialistas.*"

Já a especialista Mina Carakuschansky, diretora da Federação Mundial de combate a Drogas e presidente da BRAHA - Brasileiros Humanitários em Ação também respondendo a consulta do Portal SRZD, destacou que não há nenhum trabalho científico que comprove benefícios para quem fuma maconha. "*Não há nenhuma experiência positiva sequer neste sentido em todo o mundo: sempre houve aumento no consumo de substâncias que fazem mal à saúde e podem causar dependência no momento da liberação, e os mais jovens são as maiores vítimas. Já encontramos casos de câncer de garganta e de boca em jovens que fumam baseados*", ressaltou Carakuschansky. *O efeito nocivo da maconha é mais lento que outras drogas e atualmente o teor psicótico que antes era de 0,5% agora esta quase 20 vezes maior.*"

Em entrevista ao Portal G1 no ano de 2006, Dr. Daniele Piomelli, neurocientista e farmacologista, considerado uma

das maiores autoridades quando o assunto é maconha afirmou que a erva é uma das substâncias mais seguras que existem e defendeu o seu uso medicinal em especial no tratamento de pacientes de doenças graves, como câncer e Aids. Afirmou Dr. Piomelli: *“Seria imoral, antiético e desumano não fornecer esse alívio para pessoas que estão sofrendo, por motivos que vão além da medicina e que a ciência não fundamenta. Como você vai dizer para alguém com câncer terminal que ele não pode fumar maconha para aliviar sua dor.”*

Diante de toda polêmica gerada em torno da desriminalização do uso da maconha e diante de tantas dúvidas sobre os reais benefícios que a erva proporciona à saúde humana, entendemos que a Comissão de Seguridade Social e Família não deve ficar fora deste importante debate e assim no uso de suas atribuições deve buscar as almejadas respostas que a sociedade anseia obter. Assim, requeiro a realização de uma Audiência Pública para um amplo debate sobre o tema convidando como expositores: **Coronel Edson Ferrarini** (psicólogo, deputado estadual por São Paulo, advogado e coronel da reserva da Polícia Militar); **Dr. Renato Malcher Lopes** (neurobiólogo, mestre em biologia molecular e doutor em neurociências, é professor adjunto do departamento de fisiologia da Universidade de Brasília e co-autor, com Sidarta Ribeiro, do livro "Maconha, Cérebro e Saúde"); **Gideon dos Lakotas** (escritor e pesquisador); **Dra. MARISA LOBO**, (psicóloga clínica com especialização em saúde mental).

Sala das Comissões, de 2011.

**Deputado ROBERTO DE LUCENA
PV/SP**